

Confirmados mais oito casos de cólera

Mais oito casos de cólera foram confirmados ontem pelo Laboratório Central de Saúde Pública Noel Nutels (Lacen). Com isso, subiu para 35 o número de casos registrados no estado este ano, sendo que 22 foram confirmados pelo laboratório após o carnaval. O fato de esses 22 casos serem autóctones — ou seja, as pessoas se contaminaram no próprio estado — faz com que esteja caracterizada uma nova epidemia da doença no Rio de Janeiro.

Até agora, três pessoas morreram devido ao cólera. Dos casos confirmados ontem, cinco são da favela existente no final da Travessa Iara, no bairro do Cubango, em Niterói. O surto de cólera, no local, já contaminou 12 pessoas, das quais duas morreram no sábado de carnaval.

No Rio, foram confirmados ontem dois casos mas, ao contrário de Niterói, não há um surto localizado. Uma das pessoas contaminadas, a menina K., de 11 anos, mora no Engenho de Dentro e está internada no Hospital da Aeronáutica, pois é filha de militar. A outra, o pedreiro W., de 23 anos, mora em Santa Cruz e trabalha numa obra na Avenida das Américas, na Barra, na altura do Condomínio Santa Mônica.

Técnicos da Secretaria municipal de Saúde estiveram no local, onde coletaram material para exame de outros 50 operários. O resultado só deverá ser divulgado na segunda-feira. O oitavo caso confirmado ontem pelo Laboratório Noel Nutels é o de uma mulher, Z., de 52 anos, residente em Nova Iguaçu.

Pela manhã, cerca de 80 técnicos, entre funcionários da Secretaria de Saúde do Rio, da Fundação Nacional de Saúde, da Cedae e da Feema deram início a uma operação de bloqueio na Praia de Ramos, onde reside A., de 57 anos, que também contraiu cólera, segundo exame liberado pelo Laboratório Noel Nutels na quinta-feira. Além de coletar material para exame de todos os moradores que estavam com diarreia, os técnicos distribuíram pastilhas de cloro e panfletos com orientação sobre como evitar a doença.